

PARA A SEGURANÇA NO AL-ANON

Grupos presenciais e eletrônicos

Vamos falar sobre segurança nas reuniões de Al-Anon, (presenciais e eletrônicas), de Alateen (presenciais), de forma clara e objetiva.

Quando os membros se sentem seguros e estão, de fato, seguros nas reuniões, a unidade dos Grupos – Tradição Um – é mantida.

Os problemas encontrados no mundo exterior podem entrar nas salas de Al-Anon e Alateen. É natural que cada membro conte com um nível razoável de segurança, ao se esforçar para compartilhar experiências, tanto nas reuniões, como individualmente, com os padrinhos pessoais ou de serviço – ou com outros membros de Al-Anon ou Alateen. Aqueles que frequentam as reuniões de Al-Anon (presenciais ou eletrônicas) e Alateen (presenciais) beneficiam outros membros e a si mesmos, quando proporcionam um ambiente seguro, no qual, familiares e amigos de alcoólicos possam colocar o foco em ganhar e manter a serenidade. É desta forma que o Grupo pode cumprir seu propósito primordial: prestar ajuda a familiares e amigos de alcoólicos. Por esta razão, Grupos e membros devem discutir sobre questões de segurança.

Autonomia e ações em Grupo

Não há governo, nem autoridade central – legal ou de qualquer outra ordem – dentro do Al-Anon, para controlar ou direcionar o comportamento dos membros. De acordo com a Tradição Quatro, a formação e o funcionamento de um Grupo Al-Anon (presencial ou eletrônico) e Alateen (presencial) são guiados pela consciência de grupo dos membros. Os Grupos Al-Anon (presenciais ou eletrônicos) e Alateen (presenciais) e elos de serviço – as Áreas, os Distritos e os Serviços de Informação Al-Anon (SIAs) são autônomos, exceto em assuntos que possam afetar outro Grupo ou o Al-Anon como um todo.

Reconhecendo que a segurança é uma questão importante para os membros, os Grupos devem tomar atitudes para manter as distrações e distúrbios em um nível mínimo, dentro do contexto de Grupo, sejam presenciais ou eletrônicos.

Para os Grupos Alateen, ver o **G-34 Para a segurança do Alateen/ Anexos 1 e 2**.

Afiliação ao Al-Anon

A afiliação ao Al-Anon nunca esteve condicionada a padrões comportamentais ou morais, além daqueles encontrados no senso comum – cortesia, gentileza, tolerância e amor.

A Tradição Três do Al-Anon diz que “**...O único requisito para ser membro é que exista um problema de alcoolismo num parente ou amigo.**” Isto evoca uma abertura que ajuda a definir o Al-Anon como uma associação de caráter diversificado. Entretanto, algumas pessoas chegam à associação sem uma compreensão do tipo de comportamento apropriado a uma reunião (presencial ou eletrônica) ou, ainda estão acompanhados de outras pessoas. Alguns podem encontrar a serenidade nas reuniões de Al-Anon (presenciais ou eletrônicas) e Alateen (presenciais) e, ainda assim, não sabem o significado da expressão “comportamento aceitável”.

Lidando com perturbações

Mesmo tendo em vista que a maioria dos Grupos funciona a partir de um saudável equilíbrio entre espontaneidade e formalidade, existem várias situações que podem ameaçar a unidade dos Grupos Al-Anon (presenciais ou eletrônicos) e Alateen (presenciais), assim como a segurança do Grupo e dos membros. De um modo geral, estas situações estão relacionadas a indivíduos problemáticos – aqueles que são confrontadores e agressivos ou simplesmente aqueles que se recusam a colocar as necessidades do Grupo em primeiro lugar. Tais comportamentos podem desvirtuar o foco de uma reunião e deixar os membros receosos – sejam membros novos ou antigos.

Alguns Grupos desenvolveram estratégias para lidar com comportamentos desestabilizadores e, por meio da consciência de grupo, estabeleceram procedimentos para garantir a proteção do bem-estar dos membros. Em muitos casos, comportamentos inadequados são evitados quando o Coordenador da reunião cita quais são os comportamentos adequados dentro da sala presencial ou eletrônica.

Alguns Grupos mencionam que comportamentos ilegais ou turbulentos não serão tolerados. Há Grupos que já solicitaram aos membros perturbadores que deixassem a sala de reuniões. **E é bom lembrar que os membros sempre têm a opção de chamar as autoridades competentes, caso o comportamento inadequado continue ou a segurança de alguém esteja em risco.**

Segurança e unidade de Grupo

Vários Grupos já tiveram que recorrer à consciência coletiva, para lidar com situações tais como: assédio sexual, ameaças de violência, bullying, comportamentos exageradamente controladores, coerção financeira, intolerância racial, intolerância sexual, pressão para que os membros aceitem/adotem um ponto de vista ou uma crença em relação a tratamentos médicos/uso de medicamentos, política, religião ou qualquer assunto de interesse externo à associação. Além disso, outros comportamentos que se estendam fora do ambiente das reuniões (presenciais ou eletrônicas), podem levar uma pessoa a se sentir insegura, desmotivada e não querer voltar ao Grupo.

Alguns Grupos desenvolvem suas próprias regras e procedimentos, para manter as reuniões (presenciais e eletrônicas) seguras. Os membros podem falar com aqueles que estão agindo inadequadamente – tomando o cuidado de considerar a segurança de todos, antes de agir. As situações podem ser discutidas nas reuniões de serviço, quando os membros podem alcançar uma consciência de grupo sobre como lidar com elas – uma reunião voltada para as Tradições pode ser o bastante para fazer com que o membro problemático fique consciente dos comportamentos que são inaceitáveis para o Grupo como um todo e ajudá-lo, caso esteja disposto a mudar sua atitude. Em último caso, o Grupo pode solicitar ao membro que deixe de comparecer às reuniões por um determinado período de tempo. Grupos que tomam esta medida drástica, agem para preservar o bem-estar geral e manter a unidade do Grupo (presencial ou eletrônico).

Em qualquer situação, se a segurança de alguém está ameaçada ou se a situação é contra a lei, os membros envolvidos podem agir para manter a segurança. Chamar as autoridades competentes não contraria as Tradições. **O anonimato não protege comportamentos impróprios ou criminosos.**

Comportamentos impróprios ou agressivos, tais como assédio sexual ou abuso de vulneráveis, podem ser particularmente perturbadores. Estes comportamentos podem se estender para fora da sala de reunião. Os membros de Al-Anon podem oferecer suporte e atenção para aqueles que estão sendo afetados por esse tipo de coisas, mas é preciso lembrar que não somos capacitados para lidar com essas situações – recorrer à lei ou a profissionais pode ser necessário.

Vítimas de comportamento impróprio, assédio ou agressão que estejam temporariamente impossibilitadas de participar das reuniões, podem fazer com que o Grupo saiba o que está acontecendo com elas, geralmente por meio de um padrinho ou um amigo de confiança. Desta forma, o Grupo fica informado e pode ajudar estas pessoas a lidarem com o problema e evitar futuras

complicações para o Grupo. Os Grupos devem discutir meios para criar um ambiente em que todos os familiares e amigos de alcoólicos possam encontrar e manter a serenidade.

O Al-Anon e a lei

A afiliação ao Al-Anon não concede imunidade legal a nenhum membro; estar presente em uma reunião de Al-Anon (presencial ou eletrônica) não protege ninguém do cumprimento da lei ou da ação dos agentes da lei. Como indivíduos, os membros do Al-Anon são como todos os cidadãos – não estão acima da lei.

Utilizando o processo de consciência coletiva, muitos Grupos estabeleceram regras e procedimentos, para identificar quando pode ser apropriado chamar as autoridades e entregar uma determinada situação para as autoridades competentes. Nenhum Grupo Al-Anon (presencial ou eletrônico) e Grupo Alateen (presencial), tem que tolerar comportamentos ilegais. Qualquer atividade dentro do contexto das reuniões é sujeita às mesmas leis que se aplicam fora das reuniões. Grupos já tiveram que enfrentar atos ilegais, tais como: violência, fraude, roubo de propriedade, entre outros.

Emergências

Ferimentos, acidentes e incêndios, podem acontecer durante as reuniões. Para lidar com estas situações, os Grupos também elaboram planos e procedimentos. Geralmente, contam com a ajuda das autoridades locais ou dos proprietários do espaço físico onde ocorrem as reuniões. Tentar solucionar uma situação de emergência é mais importante do que continuar a reunião – e os membros não devem hesitar em chamar os serviços de emergência disponíveis, diante de situações críticas.

Mantendo o foco no propósito primordial

A Tradição Cinco do Al-Anon diz: **“Cada Grupo Familiar Al-Anon tem apenas um propósito: prestar ajuda a familiares de alcoólicos. Fazemos isso, praticando os Doze Passos de AA, nós mesmos, encorajando e compreendendo nossos parentes alcoólicos, bem como acolhendo e proporcionando alívio a familiares de alcoólicos.”**

A Tradição Cinco do Alateen diz: **“Cada Grupo Alateen tem apenas um propósito: prestar ajuda a outros parentes adolescentes de alcoólicos. Fazemos isso, praticando os Doze Passos de AA, nós mesmos, encorajando e compreendendo os membros de nossas próprias famílias.”**

A esperança é sempre a de que o propósito primordial vai superar a maioria dos problemas e evitará os comportamentos negativos. Entretanto, às vezes, questões de segurança colocam a harmonia do Grupo em risco.

A segurança é importante para o funcionamento do Grupo. Quando os membros mantêm a ordem e a segurança durante as reuniões, o Grupo como um todo se beneficia e todos têm oportunidade de colocar o foco na própria recuperação e de aprender a viver uma vida de modo sereno.

A experiência de lidar com estas situações é tão variada como a nossa associação. Fazer uso do bom senso e das Doze Tradições parece ser a melhor maneira de enfrentar tais situações.

O que Grupos e membros podem fazer?

Para criar um ambiente (presencial ou eletrônico) o mais seguro possível, tanto para os membros, como para os recém-chegados, a questão da segurança pode ser discutida em reunião regular ou em reunião de Comitê Consultivo. Abaixo estão algumas sugestões e lembretes que podem ser úteis:

- É sempre uma boa ideia discutir problemas de segurança antes deles aparecerem.

- Cada membro que participa de uma reunião Al-Anon (presencial ou eletrônica) e Alateen (presencial) coopera para manter a sua segurança e a do Grupo.
- O Coordenador de cada reunião pode ler alguns itens das peças **M-44 O Al-Anon é – o Al-Anon não é** e **M-9 Alateen: o que deve e não deve fazer**.
- O apadrinhamento desempenha um papel importante e os padrinhos podem ajudar os afilhados ou os recém-chegados a identificarem sinais de perigo ou situações potencialmente problemáticas.
- Os membros do Al-Anon e Alateen que se sentirem preocupados com as palavras ou ações de um padrinho ou de qualquer outro membro, podem achar útil falar sobre o assunto com alguém de confiança ou com um profissional.
- Pode ser útil incluir o tópico segurança, no inventário do Grupo.
- Desenvolver regras e procedimentos de segurança para reuniões (presenciais ou eletrônicas) pode ser salutar para os Grupos.

Em todas as discussões sobre segurança, deve-se manter o foco no propósito primordial, no bem-estar comum e também colocar os princípios acima das personalidades.

Algumas palavras especiais para quem enfrenta a violência

“O suave processo do Al-Anon se desenvolve pouco a pouco, com o passar do tempo. Mas quem enfrenta situações violentas, que potencialmente ameaçam a vida, pode ter que tomar decisões imediatas para garantir segurança para si e seus filhos. Isso pode significar arranjar um lugar seguro com vizinhos ou amigos, pedir a proteção da polícia, ou deixar dinheiro e um jogo extra das chaves do carro, num lugar onde possam ser encontrados a qualquer momento, em caso de emergência. Não é preciso tomar uma decisão que resolva o problema para sempre, basta escapar do perigo, até que este processo de compreensão, aceitação e ação nos liberte, para que possamos assumir, por nós mesmos, decisões com as quais possamos viver.

Qualquer pessoa que tenha sido física ou sexualmente violentada ou apenas ameaçada, pode sentir pavor de tomar qualquer tipo de atitude. Talvez seja preciso até a última gota de coragem e de fé, para agir de forma decisiva. Mas ninguém tem que aceitar a violência. Não importa o que parece desencadear o ataque, todos nós merecemos estar a salvo.” **(B-15 ... em todas as nossas atividades: tirando proveito das crises, pág. 9, edição 2017)**

A segurança é um assunto importante dentro do Al-Anon – um assunto sobre o qual todos podem se manifestar. Discussões abertas sobre este tópico podem ajudar os Grupos a criarem soluções viáveis para questões de segurança – soluções que, baseadas nos princípios fundamentais da associação, mantenham as reuniões seguras.

Publicado em maio/2022



Grupos Familiares Al-Anon do Brasil

Caixa Postal 458

Telefax: (11) 3331-8799

www.al-anon.org.br

www.facebook.com/AlAnonBrasil

www.youtube.com/alanondobrasil